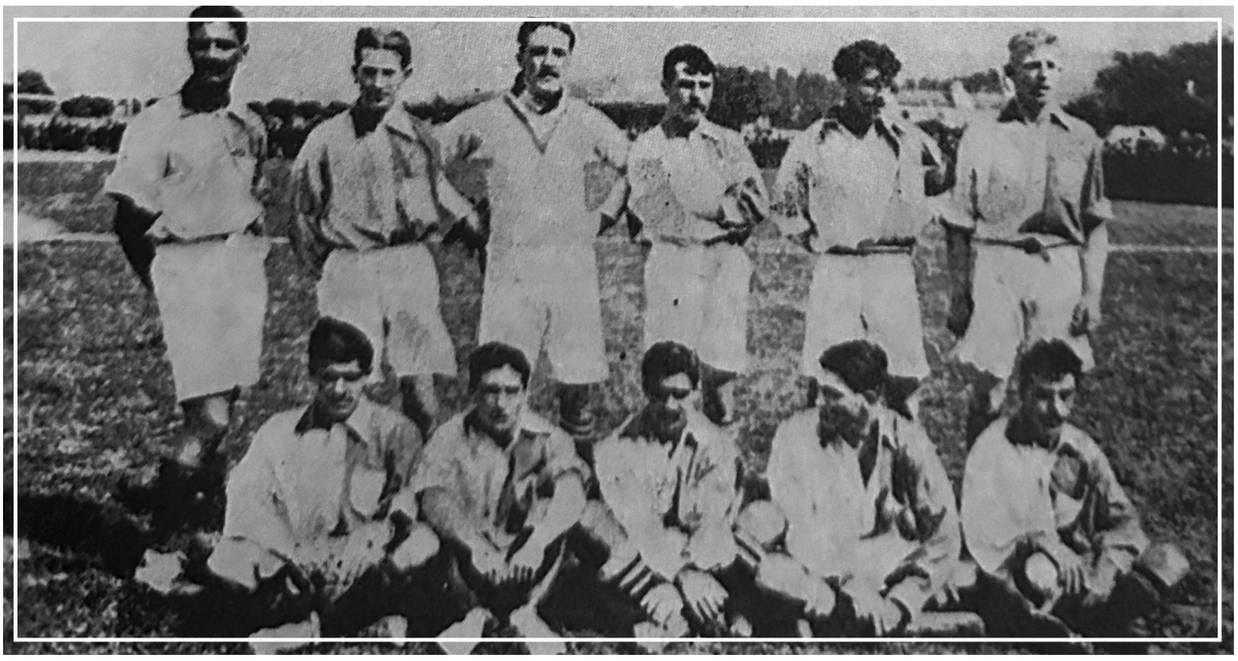


A equipa da Associação de Futebol de Lisboa que defrontou o Stade Bordelais no dia 21 de Maio de 1911, tendo alcançado uma brilhante vitória por 5-1: **De pé:** Cosme Damião, Merik Barley, Eduardo Luís Pinto Basto, Henrique Costa, Artur José Pereira e W. Sissener; **Sentados:** António Stromp, A. Rosa Rodrigues, Francisco Stromp, Carlos Sobral e João Bentes.

Esta breve definição de idolatria só em parte exemplifica o caso Chico Stromp. Ele foi o companheiro exemplar, o amigo-sem-limites, o dirigente que resolveu um sem-número de problemas. Possuindo o tal poder hipnótico (não duvido de que este fosse o dom da sua forte personalidade) e um sentido nato de justiça, a sua acção de dirigente é uma busca constante de harmonia entre o amadorismo e o profissionalismo encapotado da época. Mas a sua existência no desporto português jamais será esquecida. Nesse tempo, no nosso tempo, o egoísmo de todos nós estremece diante dos grandes desinteressados, de qualquer homem-exemplo que tudo entrega — e logo volta costas a qualquer recompensa. Francisco Stromp realizou-se numa entrega total ao próximo. Aconteceu actuar dentro do Sporting, que mais tarde, agradecido, o idolatrou. Mas se os seus passos o tivessem levado para outras paragens, ele teria sido fiel aos seus princípios de solidariedade humana, pois o sangue nas suas veias só girava nessa direcção.

Ao chegar a esta página do esboço biográfico de Francisco Stromp, não resisto à tentação de estabelecer o paralelo entre ele e o irmão António. E qual o motivo deste cotejo? É simples: o gigantismo de Francisco Stromp, graças ao culto venerativo que há no Sporting pela sua memória, ocultou António Stromp, quase o atirando para o olvido, a ele, que foi igualmente um cidadão exemplar e um dos mais completos e extraordinários atletas que este País conheceu.

Mas nada há mais esclarecedor do que exemplificar:

Francisco vem, com os seus dois irmãos, José e António, do Campo Grande e, na companhia de José Alvalade e outros, funda o Sporting. Alinha pelo 1.º Team de futebol na época de 1908/09,